



A POLITÉCNICA

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Ciências da Comunicação

**IMPACTO DO USO DA INTERNET NA UNIVERSIDADE
POLITÉCNICA**

Valério Adolfo Magumane

Código: 225835

Maputo, Maio 2015

Parecer do Tutor

A presente Monografia apresentada, ao Curso Superior de Ciências da Comunicação da Escola Superior de Gestão, Ciência e Tecnologia da Universidade Politécnica, como resultado do trabalho de pesquisa para a culminação do grau de Licenciatura em Marketing e Publicidade, segue os princípios e metodologia inerentes a uma pesquisa de natureza científica exigidos pela Instituição para este nível de formação académica, pelo que considero, o trabalho habilitado para ser defendido perante um júri nomeado para o efeito.

Mestre Aurélio Girja



Maputo, 18 de Maio de 2015

Declaração de Honra

Eu, Valério Adolfo Magumane, declaro por minha honra que este trabalho de fim de curso é resultado do meu estudo e investigação, e que o mesmo foi elaborado para ser submetido para obtenção do grau de Licenciatura em Ciências da Comunicação, na Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias da Universidade Politécnica em Maputo.

Valério Adolfo Magumane

Maputo 2015

Dedicatória

*Aos meus pais que tudo fizeram,
para que eu chegasse a este patamar do meu percurso existencial, com o coração
repleto de esperança!*

Agradecimentos

A Deus, pelo dom da vida, pela saúde e pela energia espiritual, p r superar s dificuldades de toda esta longa caminhada;

Ao mestre Aurélio Ginja, pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desta monografia.

Ao professor Mateus Simbine, por suas orientações, pelo constante estímulo e pelas oportunidades de crescimento pessoal e profissional que proporcionou.

Aos meus amados pais Adolfo Magumane e Raquelina Filipe Neve;

Aos meus irmãos (Sandra, Márcio, Osvalda, Cintia) e aos meus sete preciosos sobrinhos (Shelton, Cleyton, Shonil, Westly, Wendy, Jr e Kheyden!) Meus melhores e maiores presentes...

Ao meu tio Carlos Sotomane, que sempre me incentivou, a não parar de estudar e desdobrou-se ao máximo, para pagar o meu ensino até ao final.

À tia Rute pelo carinho, amor, incentivo e por sempre torcer por minha realização, muito obrigado.

Aos meus avós, José Magumane, Cecília Jeremias Thembue, Filipe Neve e Ecineta Cossa, À minha namorada Leocádia Berino, que dedicou seu tempo, incentivando-me no cansativo processo, que é o desenvolvimento de uma monografia. Agradeço-a por todo o amor, com que me acalentou ao longo deste trabalho;

Às minhas primas de coração: Ivete, Carla e Kheronissa e tios Olwethu Langa e Kwanele Langa;

À minha turma do curso de Ciências da Comunicação, que através das muitas diferenças e peculiaridades me ensinou sobre o Marketing e Publicidade.

Ao meu amigo Tomás Ruben Litsure, obrigado pela paciência, pelo incentivo, pela força e principalmente pelo carinho.

ABSTRACT

Autor: Valério Adolfo Magumane

Grau Académico: Licenciatura em Ciências da Comunicação

Título: Impacto do uso da Internet na Universidade Politécnica.

Universidade: A Politécnica

Escola: E.S.G.C.T.

Supervisor: Aurélio Ginja

Data: 18 de Maio de 2015

Palavras-Chaves: Internet, Tecnologias, Informação, Comunicação.

O trabalho em epígrafe aborda o Impacto do Uso da Internet na Universidade Politécnica: Neste âmbito, visa aferir em que medida a internet influencia o quotidiano da Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias. Com efeito, o desenvolvimento das novas tecnologias, fez com que o uso da internet se tornasse uma realidade imperativa no clima e na cultura organizacional de muitas instituições de ensino superior. Neste âmbito, a Universidade Politécnica não constitui excepção, todavia, consideramos importante aferir em que medida este uso se verifica e que impacto tem no quotidiano institucional. As rápidas e permanentes mudanças tecnológicas são impulsionadas pela crescente necessidade de conhecimento e criatividade e têm desempenhado um papel preponderante, no desenvolvimento profissional dos estudantes e profissionais da Universidade Politécnica. O pressuposto teórico desta pesquisa assenta numa concepção de internet como uma ferramenta, que visa aprimorar o desenvolvimento das actividades de ensino e aprendizagem, dentre as quais a aplicação efectiva das tecnologias de informação e comunicação, em geral, no quotidiano institucional, pelo que o uso deste meio constitui o foco central desta perspectiva de análise.

Índice

CAPITULO I – INTRODUÇÃO GERAL	1
1.1 Introdução	1
1.2. Problema e objecto de pesquisa	1
1.3. Justificação	4
1.4. Objectivos do estudo	5
1.4.1. Geral	5
1.4.2. Específicos	5
1.5. Questões de investigação	5
1.6. Estrutura do trabalho	6
CAPÍTULO II – REFERENCIAL TEÓRICO	7
2.1. Introdução	7
2.2. Conceitos associados as TICs	7
2.3. Abordagens sobre as TICs	8
2.3.1. Utilização das TICs no processo de ensino aprendizagem	8
2.3.2. Utilização das TICs para os professores	9
2.3.3. Utilização das TICs para os estudantes do ensino superior	10
2.3.4. Redes sociais virtuais	11
2.3.5. Internet	12
2.4. Funcionamento das TICs na Universidade Politécnica	14
2.4.1. Desempenho das TICs na Universidade Politécnica	15
CAPITULO III – METODOLOGIA DO ESTUDO	17
3.1 Tipos de pesquisa	17
3.2 Abordagem quantitativa	17
3.3 Universo e amostra	18
3.4 Estratégias, instrumentos de recolha e análise de dados	18
3.5 Estratégia de discussão dos resultados	19
CAPITULO IV – RESULTADOS	20
4.1 Introdução	20
4.2 Análise dos questionários	21
4.2.1 Análise e interpretação dos dados obtidos através da aplicação do questionário	21
4.2.2 Grau de influência da internet nas actividades de ensino aprendizagem	22
4.2 Quadro Síntese dos resultados	29
CAPITULO V – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	32
5.1. Análise Comparativa entre os Resultados da Pesquisa e os da Literatura	32
CAPITULO VI – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	35
6.1 Introdução	35
6.2. Conclusões	35
6.3. Recomendações	37
6.4 Referências bibliográficas	38
6.5 Anexos	41

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos inquiridos por sexo	21
Tabela 2 - Distribuição dos inquiridos por nível etário	22
Tabela 3 - Distribuição dos inquiridos por categoria	22
Tabela 4 - Acesso a informação e conhecimentos para a sua actividade	23
Tabela 5 - Reforça trocas e cria proximidades entre colegas	23
Tabela 6 - Disponibiliza informação adequada e útil para a sua actividade	24
Tabela 7 - Reforça a melhoria do seu desempenho e postura profissional	24
Tabela 8 - Facilita atendimento dos alunos	25
Tabela 9 - Dá maior segurança e acelera as decisões de natureza profissional	26
Tabela 10 - Reduz o tempo de preparação das suas actividades	26
Tabela 11 - Automatiza procedimentos e simplifica rotinas ligadas a actividade quotidiana	27
Tabela 12 - Viabiliza novas formas de preparação da sua actividade	27
Tabela 13 - Influência a definição da estratégia de trabalho e facilita a sua implementação	28
Tabela 14 - Apoia a gestão na acção quotidiana e profissional	28
Tabela 15 - Melhora a gestão de recursos de trabalho	29
Tabela 16 - Incrementa novos valores culturais e de hábitos	29

CAPITULO I – INTRODUÇÃO GERAL

1.1 Introdução

As universidades têm, de maneira crescente, usufruído dos benefícios potenciais das tecnologias de informação e comunicação (TICs), os quais resultam no fortalecimento dos sistemas de criação, manipulação, processamento, armazenamento, disseminação e intercâmbio de informações entre actores sociais envolvidos no campus: professores, alunos, técnicos e gestores. Neste sentido, o papel das TICs é essencial, pois incrementa a dinâmica social dos referidos actores, dos serviços prestados, bem como os objectivos típicos dos ambientes académicos, que é a produção e transmissão do conhecimento e de diversos saberes recolhidos da interacção do homem, a sociedade e a natureza no geral.

Dentre as TICs, a ferramenta comunicacional de elevada promoção e intensa utilização a nível das instituições do ensino superior é a internet. Assim, no pressuposto do papel ocupado pela internet na dinâmica do funcionamento das instituições do ensino superior e com particular foco na universidade Politécnica, justifica a opção por perceber o grau de utilização desta ferramenta no seio da Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias, tanto no processo de ensino aprendizagem como na gestão em geral.

1.2. Problema e objecto de pesquisa

As mudanças que vêm ocorrendo na sociedade em termos de telecomunicações e informática, de acordo com Mintzberg (1996), exigem novas estratégias e adaptações das organizações para sobreviver, diferenciar e competir nessa actual realidade de dimensão tecnológica. Uma análise desse ambiente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TCIs) ajuda as organizações a identificar e compreender as oportunidades e ameaças que surgem, a avaliar as tendências e estimar as possibilidades de ocorrência de determinados factos e situações, e quais seriam os impactos (vantagens e implicações) dessa estratégia para o futuro da organização, no caso, para as universidades.

A dimensão tecnológica, de acordo com os autores (Silveira, 1998; McCormarck e Jones, 1998; Cook, 2000), pode trazer para o ensino aprendizagem nas universidades determinadas implicações, tais como: optimização do ambiente de ensino e aprendizagem de diferentes modalidades, configuração e desenho de páginas da *web* para a aprendizagem dos alunos e da própria organização e gestão escolar, bem como a potenciação das relações pedagógicas desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem.

O acesso às TICs propiciado pela Internet, como ferramenta, de acordo com Cook (2000), pode modificar a forma dos processos e a estrutura de funcionamento das universidades, com impacto relevante para um ensino de qualidade. Para o autor, pode, igualmente, influenciar os aspectos críticos da dinâmica do processo de gestão e de ensino/aprendizagem, tais como: (i) redução do ciclo de tempo de produção de conhecimento; (ii) diminuição de custos fixos e operacionais; (iii) incremento da qualidade do ensino e da pesquisa; (iv) incremento no volume de informação entre grupos que estão dispersos geográfica e temporariamente; (v) e melhoria do desempenho docente pela possibilidade de utilização de novas ferramentas interactivas de ensino.

Bane e Milheim (1996), a partir de um estudo da rede de internet no meio universitário, esclarecem que a Internet traz benefícios aos professores universitários, especialmente, àqueles que têm experiência com computador, devido à possibilidade de comunicação entre eles e seus pares, via correio electrónico e grupos de discussão. Para os autores, a Internet tem vantagens sobre outros recursos de informação e comunicação por ser mais rápida, facilmente acessível, mundial e interactiva. Como desvantagem, apontam a necessidade de conhecimento especializado para usar adequadamente seus recursos e a dificuldade de utilização quando “o tráfego está pesado”. Esclarecem, ainda, que nem todas as pessoas têm acesso à rede e que os custos de equipamento são altos para algumas universidades. Apesar disso, prevêem que a rede crescerá mais a cada dia, especialmente no meio académico.

Ainda em relação ao ambiente universitário, Adams e Bonk (1995) realizaram uma sondagem sobre o uso de fontes de informação electrónica relacionado aos serviços bibliotecários. Os resultados revelaram que o maior obstáculo no uso deste tipo de informação é a falta de conhecimento dos recursos que a rede propicia, e concluem que o treinamento deve ser considerado prioridade pelas universidades.

A promoção do uso da Internet por parte das instituições de ensino superior constitui um desafio premente dada a celeridade das transformações, que ocorrem a nível mundial, implicando a necessidade de um contacto permanente e constante com as várias instituições produtoras do saber, assim como a necessidade de uma comunicação interactiva entre docentes e discentes.

No concernente, à componente administrativa, a internet constitui também nos dias que correm, um meio de flexibilização de processos inerentes aos registos académicos, processo de matrículas. Globalmente, é facto adquirido que as instituições ou organizações assumem e reconhecem que o uso das TICs e da internet em particular veio revolucionar a dinâmica da gestão organizacional e acrescentar as vantagens competitivas das próprias organizações.

A Universidade Politécnica (A Politécnica) tem procurado utilizar as TICs, sobretudo a internet, no cumprimento das suas responsabilidades e na resposta para seguir a missão e visão institucional. Assim, através da sua visão estratégica, que envolve a utilização da internet e seus derivados nos processos de ensino/aprendizagem e na gestão das informações académicas das suas unidades orgânicas, dispersas no país, tem neste instrumento uma ferramenta de apoio e de operacionalização do processo de ensino aprendizagem.

Sendo importante verificar a dimensão e abrangência da efectiva utilização da internet nas unidades orgânicas da universidade, optou-se por realizar um estudo de caso que se enquadra num trabalho de fim de curso para o curso de ciências de comunicação vertente de marketing e publicidade.

Diante deste cenário, coloca-se a seguinte questão: Qual é o impacto do uso da internet, no âmbito das novas tecnologias de informação e comunicação, no quotidiano profissional dos estudantes e profissionais da Universidade Politécnica?

Por razões que se prendem com a facilidade de recolha de dados por parte do pesquisador e pelo interesse de perceber o que realmente acontece na unidade orgânica, designada Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias (ESGCT), optou-se por realizar o estudo que vai incluir além dos aspectos da actividade docente e ensino, o trabalho técnico administrativo.

1.3. Justificação

A informação e o conhecimento estão em todas as esferas e áreas educacionais e são considerados essenciais, tanto do ponto de vista académico, quanto profissional. Esses recursos, quando transformados pelas acções dos indivíduos, tornam-se competências valorizadas, geram benefícios sociais e económicos que estimulam o desenvolvimento e tornam-se, ainda, recursos fundamentais para formação e manutenção das redes sociais virtuais, que hoje se aplicam para comunicação e interacção de indivíduos.

As ferramentas tecnológicas, essencialmente as promovidas pelo advento da Internet fazem emergir nas sociedades novas formas de relação, comunicação e organização das actividades humanas, especialmente no ensino superior. Por isso, o emprego das redes sociais virtuais pelas estruturas académicas, de acordo com Tajra (2007) deve ser considerado um instrumento inovador para a interacção e elaboração de diferentes actividades. Para o autor, não existe uma fórmula universal para o uso das redes sociais virtuais no ensino superior, mas, com a promoção da interacção entre seus utentes podem ser transformadas num recurso importante, favorecendo o trabalho docente, do estudante e da instituição de maneira global.

Nesta perspectiva, existem, pelo menos, duas razões que levaram a escolha desta pesquisa. A primeira razão relaciona-se com a formação do pesquisador. Durante o curso em Ciências de Comunicação, realizado nesta universidade, sentiu a necessidade de aprofundar a temática das TICs, na componente de marketing educacional e suas ferramentas, pois considera que as TICs quando bem empregues constituem vantagem competitiva e a literatura sobre a matéria revelou ser um factor-chave para o sucesso das organizações (Adams e Bonk, 1995; Bane e Milheim, 1996; Tajra, 2007).

A segunda, tem a ver com o facto deste trabalho representar uma contribuição do ponto de vista da prática organizacional, uma vez que a melhor identificação das vantagens do uso desta ferramenta na ESGCT ajuda a orientar as acções e outras práticas a serem aprimoradas no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem para melhorar a performance organizacional.

Portanto, a realização desta pesquisa para o proponente, significa (i) ampliar o campo de conhecimento sobre as TICs, em particular do uso da Internet no contexto educacional, (ii) contribuir para reflexão sobre as potencialidades educativas da internet ou seja pensar a sua utilização numa vertente pedagógica.

São justamente essas inquietações e desafios existentes que justificam a realização deste estudo.

1.4. Objectivos do estudo

1.4.1. Geral

- Analisar o grau de influência do uso da Internet na Universidade Politécnica.

1.4.2. Específicos

- Identificar em que medida a internet, no quotidiano dos estudantes e profissionais da Universidade Politécnica, constitui um meio de promoção de informação e conhecimento;
- Avaliar a nível da Universidade Politécnica em que medida a internet constitui um meio de reforço de trocas e criação de proximidade entre colegas;
- Verificar em que medida a internet constitui na Universidade Politécnica um meio de disponibilização de informação útil para a actividade profissional e facilitação do atendimento dos estudantes;
- Avaliar de que modo a internet constitui na Universidade Politécnica um meio de incremento de novos valores culturais e aquisição de novos hábitos.

1.5. Questões de investigação

A análise dos pressupostos decorrentes do problema e do objecto do estudo permitiu elaborar as seguintes questões que servem de suporte de pesquisa.

- Quais as vantagens decorrentes do uso da internet na Universidade Politécnica, em especial na ESGCT?
- Qual é o contributo que o uso da internet traz, especificamente para a gestão escolar, nomeadamente: atendimento aos estudantes, desempenho e postura profissional, acesso a informação e simplificação de procedimentos, Incremento de valores e cultura e hábitos de gestão, e segurança na tomada decisões.

1.6. Estrutura do trabalho

O presente trabalho está estruturado em seis partes, sendo a primeira designada de introdução geral. A introdução apresentou o trabalho, definindo o problema e o objecto, a justificação, os objectivos e as questões de investigação. As partes seguintes do trabalho são: referencial teórico, metodologia da pesquisa, resultados, discussão dos resultados, conclusões e recomendações.

A parte 2, apresenta a conceptualização sobre as TICs, com foco na internet, as teorias sobre a utilização da internet na educação e nas instituições de ensino superior, funcionamento e desempenho das TICs na Universidade Politécnica, sobre tudo da ESGCT, como unidade de análise e o modelo de análise adoptado para a pesquisa.

A terceira parte, metodologia de pesquisa, apresenta os procedimentos metodológicos aplicados no estudo.

A parte 4, faz análise e interpretação dos questionários.

A parte 5, discute os resultados do estudo que são confrontados com a revisão da literatura.

A sexta parte, trata das conclusões e recomendações, retoma a principal pergunta de partida, destaca as principais contribuições do estudo.

CAPÍTULO II – REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Introdução

Esta parte do trabalho tem por objectivo apresentar o referencial teórico do estudo, com vista a uma melhor compreensão do assunto. Primeiramente, serão desenvolvidos os conceitos associados as TICs, Em segundo lugar, apresentam-se as abordagens sobre as TICs no processo de ensino aprendizagem. Na terceira secção, aborda-se as redes sociais como conceito aplicado à internet. A quarta secção trata da internet, sua utilidade e características. A última parte, quinta, procura compreender a estrutura e funcionamento das TICs na Universidade Politécnica, como unidade de análise deste estudo.

2.2. Conceitos associados as TICs

- Tecnologia – segundo Cortelazzo (2005), a tecnologia é entendida como sendo um processo essencialmente humano e intencional, com o qual se aplica um conhecimento sistematizado na solução de um problema específico, o que ocasiona um melhoramento de resultados práticos na realização de determinada tarefa ou trabalho.
- Tecnologias educacionais, de acordo com Pfromm Neto (2001), são práticas sistemáticas de planejar, concretizar e avaliar o processo total de aprendizagem, com o emprego de uma combinação de recursos humanos e não-humanos, a fim de produzir um ensino mais efectivo.
- Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs), de acordo com Cortelazzo (2005), são tecnologias e instrumentos usados para partilhar, distribuir e reunir informação, bem como para comunicar-se umas com as outras, individualmente ou em grupo, mediante o uso de computadores e redes de computadores interconectados.

- Para Castells (2005) a Internet é um meio de comunicação que permite a comunicação de muitos com muitos, num momento escolhido, em escala global. A comunicação por meio da Internet, de acordo com Marcuschi (2006), emprega o computador como instrumento físico de conexão, o qual faz parte da integração do homem no mundo virtual.
- Redes sociais, são definidas por Marteleto (2001) como um conjunto de participantes autónomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados. Para Castells (2008), redes sociais virtuais são estruturas abertas capazes de expandir de forma ilimitada, integrando novos nós desde que consigam comunicar-se dentro da rede, ou seja, desde que partilhem os mesmos códigos de comunicação.

2.3. Abordagens sobre as TICS

Nesta subsecção é apresentada a abordagem do uso das TICs para incremento do trabalho pedagógico, sob ponto de vista do processo de ensino aprendizagem em si, dos estudantes, dos docentes, pois considera-se relevante no incremento e na construção do conhecimento.

2.3.1. Utilização das TICs no processo de ensino aprendizagem

Segundo Pierre Levy (1995), a humanidade atravessou três fases da evolução em direcção à virtualização: a oralidade, a escrita e a virtualização informática, na qual se enquadra a questão das TICs. Primeiro, a oralidade tinha uma circulação restrita no espaço e no tempo. Já a escrita, enquanto registo, passa a fazer parte da memória colectiva, pela sua maior abrangência no tempo e no espaço. Terceiro, o processo de virtualização suprime a barreira de tempo e espaço, na qual se enquadra a questão das TICs.

Segundo Rowand (2000), o uso das TICs no ambiente escolar como formas de mediação pode contribuir para melhorar a aprendizagem devido a versatilidade de linguagens envolvidas. Para o autor, a integração das TICs nos processos de aprendizagem

pode constituir um factor de inovação pedagógica, proporcionando novas modalidades de trabalho na escola, que não assume barreira nem de tempo e espaço.

Segundo Oliveira e Villardi (2005) as TICs possibilitam a interacção multidireccional e o confronto entre as novas situações de aprendizagem exigindo assim uma nova construção de ensino. Conduzem obrigatoriamente a uma nova elaboração de aula, onde a interacção entre o aluno e professor seja priorizada.

Belloni (2003), revela que as TICs no ponto de vista do processo de aprendizagem oferecem possibilidades inéditas de interacção mediatizada (professor/aluno; estudante/estudante) e de interactividade com materiais de boa qualidade e grande variedade. As técnicas de interacção mediatizada criadas pelas redes telemáticas (*e-mail*, listas e grupos de discussão, ...) apresentam grandes vantagens, pois permitem combinar a flexibilidade da interacção humana (com relação à rigidez dos programas informáticos) com a independência no tempo e no espaço, sem por isso perder velocidade.

2.3.2. Utilização das TICs para os professores

Segundo Rowand (2000), pode-se distinguir um conjunto de oito factores associados à utilização das tecnologias por parte dos professores, nomeadamente:

- (i) Criação de materiais de instrução escolar;
- (ii) Organização de registos administrativos;
- (iii) Comunicação com colegas;
- (iv) Recolha de informação para planificação das aulas;
- (v) Preparação de apresentações multimédia para sala de aula;
- (vi) Procura de investigações e boas práticas para melhorar o ensino;
- (vii) Comunicação por correio electrónico com alunos e pais e;
- (viii) Acesso a modelos de planificação de actividades.

Por sua vez, Mathews e Guarino (2000) examinaram a forma como os professores utilizavam as tecnologias para preparar materiais para a sala de aula tendo detectado, por processos estatísticos de regressão, que não existia forma de, com base numa actividade única, predizer o nível de utilização das tecnologias evidenciados pelos docentes, na

medida em que em diferentes actividades os professores evidenciavam níveis igualmente diferenciados de utilização das tecnologias.

Vanderlinde, Van Braak e Dexter (2012) indicam que os professores, investigadores e decisores políticos promovem, em alguma medida, a integração das TICs a partir dos planos de estudo.

Neste sentido, a integração das TICs na educação e sua efectiva utilização pelos professores, pode efectivamente contribuir para a transformação do contexto escolar, modificando para um processo muito mais dinâmico de mudança e melhoria curricular e social.

2.3.3. Utilização das TICs para os estudantes do ensino superior

O estudo de Hardy *et al.* (2008) revelou que os estudantes, após a entrada na Universidade, fazem uso intensivo de serviços *online* para actividades recreativas e sociais. No entanto, há uma variação muito grande nos tipos de serviços utilizados. Assim, por exemplo, 69% dos entrevistados disseram que faziam *download* frequente ou regular de música, contra 21% de download de podcasts; 86% usam redes sociais como o facebook, enquanto 31% mantêm um blogue pessoal. No entanto, houve pouca evidência do uso de *sites* sociais para a aprendizagem "informal".

No contexto português, Soigné (2009) realizou um estudo, também sobre a utilização de uma plataforma de e-learning numa universidade privada portuguesa, que permitiu concluir que as funcionalidades mais utilizadas são apenas aquelas que permitem a disponibilização de materiais didácticos online e o envio e troca de mensagens electrónicas.

Um estudo realizado por Jones *et al.* (2010), revelou que as instituições de ensino superior oferecem as condições necessárias para a “geração Net”, pois a grande maioria dos alunos possui computador ou tem acesso a um com ligação a uma rede de banda larga. A maioria (80%) dos estudantes possui competências básicas no uso de ferramentas de apresentação (87,5%) e de recursos bibliográficos *online* (86,5%).

O estudo de Li e Mai (2010), referenciado em wiki.ua.sapo.pt/..., considera que o impacto da inclusão de tecnologias multimédia e web na aprendizagem dos alunos do Ensino Superior na Tailândia, mostrou que estes têm interesse em aprender em ambientes

dessa natureza. Isto é os alunos tinham mais vontade de estudar, tornando a aprendizagem muito mais interessante que o mero estudo com recurso ao manual escolar.

O estudo levado a cabo por Lavin *at al.* (2011), em [wiki.ua.sapo.pt/...](http://wiki.ua.sapo.pt/), junto de alunos de uma universidade americana, revelou que a tecnologia tem um impacto significativo na preparação das aulas pelos alunos, atenção prestada, qualidade dos apontamentos, participação, aprendizagem e avaliação global do curso e do professor.

De fato, Coll, Mauri e Onrubia (2008) relacionam a aprendizagem dos alunos com a qualidade das práticas inovadoras com TICs, tais como: disponibilidade de novos dispositivos tecnológicos, acesso à internet, bem-fazer dos professores e implicação activa dos alunos.

2.3.4. Redes sociais virtuais

A criação de redes sociais virtuais, de acordo com os autores Duarte; Brito; Medeiros, (2012), utilizando a Internet, assumiu-se um novo modelo de estrutura social para um novo contexto, com uma abrangência social, económica e geográfica nunca antes praticada. Para os autores Carniel; Marchi (2012) a potencialidade da rede permite a integração entre membros por meio de conexões, possibilita a produção de documentos, emitir opiniões, publicar informações e usufruir dos recursos da Internet.

Existem muitas propostas de conceitos de redes sociais. Neste sentido, são apresentados alguns destes conceitos associados aos autores referidos neste texto.

Marteletto (2001) define as redes sociais como um conjunto de participantes autónomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses partilhados. Por sua vez Domingues (2003) considera que a rede social consiste na relação de dois ou mais parceiros interconectando-se com a ajuda da Internet, não se ligando para cor, riqueza, religião ou profissão, originando vínculos e laços.

Para Castells (2008) redes sociais virtuais são estruturas abertas capazes de expandir de forma ilimitada, integrando novos nós desde que consigam comunicar-se dentro da rede, ou seja, desde que compartilhem os mesmos códigos de comunicação. Esse entendimento também é reconhecido por Recuero (2009) quando se refere à rede social virtual estabelecida como um conjunto de actores e suas relações.

Segundo, Ferreira (2011), a rede social virtual é uma estrutura formada por pessoas, organizações, associações, empresas ou outras entidades sociais, também formadas por pessoas, que se conectam por um ou inúmeros modelos de relações que podem ser de amizade, familiar, comercial, sexual etc.

Neste sentido, Martinho e Costa (2012) esclarece que a densidade da rede não se relaciona directamente à quantidade de pontos que a instituem, mas às inúmeras conexões que esses pontos formalizam entre si. Nesta perspectiva, as pessoas integradas à rede consideram as ligações informais e as relações existentes entre eles, organizando entre si acções que originam uma socialização e mobilização causadas pelo próprio desenvolvimento das redes.

Duarte, Brito e Medeiros (2012) apresentam outro conceito quando fazem um paralelo das redes sociais virtuais com as conexões sociais estabelecidos, identificando, em geral, pessoas ou instituições interligadas por uma ou mais relações de interdependência como amizade, afinidade, crença, interesse profissional etc.

2.3.5. Internet

Existe consenso da necessidade de intensificar o uso da internet na escola. O consenso tem a ver com o facto de se considerar a escola como via da democratização do acesso às inovações tecnológicas relacionadas com a informação e as comunicações. Neste sentido, aplicando-se o princípio da autonomia dos estudantes em relação às fontes do saber, procura-se conferir aos mesmos a familiaridade na utilização da Internet, enquanto meio privilegiado de comunicação e acesso à informação.

Segundo Machado e Tijiboy (2005), a comunicação e a organização das actividades humanas encontram-se estruturadas na Internet mediante diversos recursos, entre eles *e-mails*, fóruns, listas de discussão, sistemas de boletins electrónicos, grupos de notícias, *Chats*, Softwares Sociais.

Para Marques e Caetano (2002), a utilização a Internet cria uma nova dinâmica pedagógica interactiva que, se inserida num projecto pedagógico sólido, contribui para a formação dos alunos.

Por sua vez, Neto (2006) apresenta determinadas características que possibilitam a internet na concretização das pedagogias direccionadas aos estudantes. Essas características são as seguintes:

- (i) Flexibilidade de tempo – O utilizador não está sujeito aos horários rígidos para realizar seus trabalhos e efectuar as suas pesquisas. Não está sujeito aos horários da biblioteca escolar e à disponibilidade de computadores.
- (ii) Independência geográfica – Um computador ligado à Rede permite quebrar o isolamento de certas escolas. Os alunos e professores podem estabelecer contactos com colegas que partilham as suas preocupações e se interessam pelos mesmos temas.
- (iii) Baixos custos – basta dispor de um computador e de uma linha telefónica pode-se facilmente aceder à Rede.
- (iv) Acesso a fontes de informação – facilita o acesso a fontes de informação variadas e actualizadas, relativas aos conteúdos disciplinares.
- (v) Perenidades da informação – os documentos ficam disponíveis para que outros utilizadores mais tarde os possam consultar.
- (vi) Aprendizagem activa – a realização de trabalhos partindo dos conteúdos presentes na Web favorece a valorização da acção do aluno, a aprendizagem numa perspectiva construtivista. Possibilita o levantamento de problemas, ao facilitar o confronto cognitivo e o surgimento de dúvidas.
- (vii) Espírito crítico – contribui para o desenvolvimento do espírito crítico, pela necessidade de selecção da informação, com vista à resolução de problemas.
- (viii) Partilha do saber – a Internet permite que o trabalho desenvolvido pelos alunos contribua para o desenvolvimento de futuros trabalhos de alunos de outras escolas.
- (ix) Existência de público – os trabalhos ao serem apreciados por outros, os alunos são estimulados a produzi-los com rigor, não para alcançarem uma boa classificação, mas por uma questão de realização pessoal e social.
- (x) Educação global – o uso da Internet facilita uma visão do mundo como uma realidade interdependente, permitindo a partilha de problemas e procura de soluções.

- (xi) Abertura ao mundo – a Internet possibilita o conhecimento e compreensão de outras culturas. Este diálogo intercultural é importante na construção de uma sociedade tolerante, respeitadora das diferenças.
- (xii) Motivação – apesar de acusada de estimular o isolamento, inibindo o convívio com os colegas, a Internet apresenta-se como um recurso para aumentar a comunicação com os outros, o que é uma actividade divertida e motivadora.

Aliado às características apresentadas pelo uso da internet, Marques e Caetano (2002), identificaram cinco tipos de possibilidades e vantagens úteis na aplicação da Internet na sala de aula, como a seguir se indica:

- Recurso educacional para tornar a aprendizagem mais motivadora e a informação mais abrangente.
- Instrumento de comunicação – continuará sendo um dos pilares da Internet, pois as pessoas sentem necessidade de se comunicarem com seus pares.
- Realizações de projectos – quando as actividades são partilhadas entre aulas de diferentes escolas, são organizadas projectos de colaboração dos quais muitas vezes participam inúmeros alunos e professores.
- Transmissão de conteúdos – a internet com a sua facilidade de apresentar conteúdos e estimular a interacção, criou um espaço de desenvolvimento do ensino através dos computadores.
- Auxílio à pesquisa e ao desenvolvimento profissional dos professores – todo profissional do ensino precisa estar informado sobre o que acontece na sua área de conhecimento e para buscar novas informações.

Nesta perspectiva, de acordo com Moran (2000), todas essas aplicações, se bem implementadas, poderão mudar a relação de espaço, tempo e comunicação entre o professor e os alunos.

2.4. Funcionamento das TICs na Universidade Politécnica

As TICs têm-se demonstrado um factor fundamental para o desenvolvimento de qualquer instituição, incluindo a Universidade Politécnica. Segundo o Dr. Stélio Loforte, conhecido

como o pioneiro das TICs na A Politécnica, o uso da Internet e Email serve para partilha de recursos como impressoras bem como o acesso aos sistemas de cadastro de estudantes e funcionários. O sistema académico diminuiu as filas na tesouraria, os alunos podem consultar às notas no sistema, permitiu ainda reduzir o número de impressoras, através de um sistema de rede compartilhada de impressora, os emails são de uso individual.

De acordo com Loforte, existe um projecto, tanto como política não aprovada mas esta constitui uma directiva que fora desenhada para ser a política informática da Politécnica e é com base nela que se tem trabalhado desde à aquisição de equipamentos periodicamente.

Loforte afirma que as TICs viabilizam o acesso à informação nas actividades desenvolvidas na A Politécnica facto que motivou a montagem de uma antena wireless para o fornecimento do sinal de Internet ao Campus Universitário da A Politécnica, a pertinência da Internet, fez com que se criasse o ISPU Net onde se pode, por sua vez, consultar o sistema.

A Universidade conta com laboratórios equipados com computadores ligados a Internet, permitindo o acesso à informação a qualquer momento sem nenhuma barreira de tempo e espaço, ou seja, alunos e professores, proporciona ferramenta fundamental para o ensino à distância. Para Loforte, o funcionamento das TICs veio melhorar as actividades quotidianas da instituição são os casos da tesouraria que antes da implementação das TICs havia muitas enchentes, estas saturações, por sua vez, foram transferidas para os bancos: BCI, BIM, STANDARD BANK e toda a rede ponto 24.

2.4.1. Desempenho das TICs na Universidade Politécnica

Desempenho é a capacidade de resposta a uma actividade e as TICs Vieram facilitar ainda aos estudantes no que diz respeito ao pagamento de propinas, passando a ter uma diversidade de opções para os efeitos académicos sem no entanto deslocar-se a Universidade. O sistema melhorou a interacção aluno-professor, podendo disponibilizar no mesmo material de apoio e notas com sigilo, sem ter de fixar as pautas na vitrina como acontecia antes do enquadramento nas TICs.

Do ponto de vista profissional, Loforte adiantou que as TICs reforçam a troca e desempenho profissional na Politécnica, pois a maior parte das actividades é feita com

recursos as TICs, tanto do lado académico, as matriculas, mensalidades, notas e material de apoio tudo é feito no sistema e o sistema ajuda a controlar as actividades como por exemplo quem tem as propinas e documentação em dia, os matriculados do ponto de vista administrativo possibilita o desenho de horários, o sistema detecta colisões nos horários que é uma melhoria significativa a nível de processamento de gestão de recursos humanos e processamento de salários. Ainda no entender de Loforte, houve um salto qualitativo e as TICs reduzem o tempo de preparação das actividades dos utentes da Politécnica pois o tempo de preparação das actividades está automatizado, com todos os cadastros dos alunos e funcionários facilitando na impressão de declarações, certificados entre outros documentos requisitados.

CAPITULO III – METODOLOGIA DO ESTUDO

Neste capítulo, é feita uma abordagem teórica à tipologia de pesquisa e à investigação quantitativa. Seguidamente, é feita uma breve descrição do universo, da amostra. São ainda referidas as estratégias de recolha de dados, nomeadamente através dos questionários, a maneira como são tratados os dados e a estratégia de discussão dos resultados.

3.1 Tipos de pesquisa

Segundo Ramos e Busnello (2005), as pesquisas quanto a natureza podem ser classificadas de (i) básica – novos conhecimentos para a ciência e (ii) aplicada – novos conhecimentos para a prática. Ainda, segundo os mesmos autores, em função dos objectivos, as pesquisas podem ser caracterizadas em (i) Descritiva – quando há um levantamento de dados e o porquê destes dados. Trata-se de análises quantitativas e qualitativas; (ii) Exploratória – a investigação de algum objecto de estudo que possui poucas informações; (iii) Explicativa – informar e explicar a ocorrência de algum fenómeno. Quanto a abordagem do problema, pode ser (i) quantitativa – tudo que pode ser medido em números, classificados e analisados. Utiliza-se técnicas estatísticas e (ii) qualitativa – não é traduzida em números, na qual pretende verificar a relação da realidade com o objecto de estudo, obtendo várias interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador.

3.2 Abordagem quantitativa

A abordagem quantitativa, de acordo com Nykiel (2007), é aquela em que o investigador emprega estratégias como experiências ou levantamentos e recolha de dados por instrumentos pré-determinados que resultam em dados estatísticos. Através da abordagem dedutiva, a pesquisa quantitativa procura estabelecer factos, fazer

previsões e testar hipóteses que já foram afirmadas ou questões de investigação. Neste sentido Pearce (2012) considera que na pesquisa quantitativa existe um quadro teórico que é desenvolvido, hipóteses ou questões de investigação são propostas e testadas, depois as variáveis são operacionalizadas e os resultados são interpretados.

A recolha de dados é realizada nestes estudos por questionários e entrevistas que apresentam variáveis distintas e relevantes para pesquisa, que a análise é geralmente apresentada por tabelas e gráficos.

3.3 Universo e amostra

A pesquisa foi desenvolvida em contexto de estudos universitários, na Universidade Politécnica de Moçambique, na sua unidade orgânica, ESGCT. Esta unidade orgânica é responsável pelo 1º ciclo do ensino, ou seja, pelos cursos de licenciatura. O universo da pesquisa foi constituído por 1956 estudantes, segundo o registo académico da ESGCT, (Agosto 2014: 10h) dos quais 53 constituem a amostra. A escolha desta amostra de estudo foi intencional, com vista a obter os resultados desejados.

3.4 Estratégias, instrumentos de recolha e análise de dados

Para a realização da recolha e análise de dados da pesquisa, optou-se pela seguinte estratégia. Primeiramente foram feitas a identificação e selecção das fontes bibliográficas, livros de referência, periódicos e autores que se destacaram nos temas abordados. Posteriormente foram pesquisados documentos organizacionais e públicos para comprovação e relacionamento das percepções provenientes da observação participante proporcionada pela vivência organizacional do pesquisador.

Numa fase inicial, procedeu-se a uma revisão da literatura disponível sobre a matéria de tecnologias de informação e comunicação. De seguida, procedeu-se à construção de um questionário tendo em conta os objectivos do estudo e a informação que se pretendia recolher. Importa referir que o questionário não previu a folha de rosto

de dados pessoais e profissionais, com vista a assegurar na mente do respondente a natureza anónima das respostas.

3.5 Estratégia de discussão dos resultados

Nesta parte, analisaram-se os factores encontrados na pesquisa com os achados no referencial teórico. Para o efeito, optou-se por uma discussão dos resultados que consistem na aproximação dos resultados da pesquisa e os apresentados na literatura em estudos similares ou análises de autores que reflectiram a matéria em estudo. Procurou-se, com discussão dos resultados, responder à seguinte questão principal de investigação:

- Quais as vantagens decorrentes do uso da internet na Universidade Politécnica, em especial na ESGCT?
- Qual é o contributo que o uso da internet traz, especificamente para a gestão escolar, nomeadamente: atendimento aos estudantes, desempenho e postura profissional, acesso a informação e simplificação de procedimentos, Incremento de valores e cultura e hábitos de gestão, e segurança na tomada decisões.

CAPITULO IV – RESULTADOS

4.1 Introdução

Este capítulo apresenta os resultados do questionário, considerando o problema desta pesquisa, que visa analisar o impacto do uso da internet, no âmbito das novas tecnologias de informação e comunicação, no quotidiano profissional dos estudantes e profissionais da Universidade Politécnica. Paralelamente ao problema, procura-se, também, responder à pergunta central da pesquisa e respectivas questões de investigação e alcançar os objectivos previamente definidos.

A questão central da pesquisa foi formulada da seguinte forma: Quais as vantagens decorrentes do uso da internet na Universidade Politécnica, em especial na ESGCT? Qual é o contributo que o uso da internet traz, especificamente para a gestão escolar, nomeadamente: atendimento aos estudantes, desempenho e postura profissional, acesso a informação e simplificação de procedimentos, incremento de valores e cultura e hábitos de gestão, e segurança na tomada decisões.

Importa referir que o estudo persegue objectivos que a seguir se indicam:

- Identificar em que medida a internet, no quotidiano dos estudantes e profissionais da Universidade Politécnica, constitui um meio de promoção de informação e conhecimento;
- Avaliar, a nível da Universidade Politécnica, em que medida a internet constitui um meio de reforço de trocas e criação de proximidade entre colegas;
- Verificar em que medida a internet constitui na Universidade Politécnica um meio de disponibilização de informação útil para a actividade profissional e facilitação do atendimento dos estudantes;
- Avaliar de que modo a internet constitui na Universidade Politécnica um meio de incremento de novos valores culturais e aquisição de novos hábitos.

Neste sentido, o presente capítulo está dividido em quatro partes que procuram responder as questões de pesquisa e os objectivos de pesquisa. Assim, além desta introdução, o capítulo

inclui o tratamento estatístico dos dados, através da análise dos questionários, a análise de dados e discussão dos resultados.

4.2 Análise dos questionários

Para proceder à análise dos questionários, usou-se a estatística descritiva. na análise de todas as variáveis do estudo. Segundo Barbetta (2005), a análise descritiva dos dados consiste em utilizar técnicas que permitem organizar o material recolhido, resumir e apresentar os dados de tal forma que possam ser interpretados à luz dos objectivos do estudo.

Para realizar a análise descritiva foram utilizadas tabelas de frequência, gráficos, medidas de tendência central (média) e medidas de variabilidade (valor mínimo, valor máximo), possibilitando assim uma análise mais detalhada dos dados obtidos.

4.2.1 Análise e interpretação dos dados obtidos através da aplicação do questionário

Esta análise consiste em interpretar os dados pessoais dos inquiridos, ou seja descrever o perfil dos inquiridos, quanto ao sexo, idade e categoria. Os dados sobre o perfil dos inquiridos estão organizados por tabelas.

I. Perfil dos inquiridos

Participaram do estudo cerca de 53 sujeitos de ambos sexos, sendo a maioria constituída por mulheres (52.8%) e os restantes são 47.2% de homens (ver tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição dos inquiridos por sexo

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida
Válido	Masculino	25	47.2	47.2
	Feminino	28	52.8	52.8
	Total	53	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

Relativamente à idade, a tabela 2 mostra que a faixa etária compreendida entre 18-25 anos é a mais representada (45.3%), seguida da faixa etária de 25-30 anos (18.9%) e dos 35 a 45 anos de idade (15.1%). As restantes faixas são poucas representativas (tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição dos inquiridos por nível etário

	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Válido				
18-25 Anos	24	45.3	45.3	45.3
25-30 Anos	10	18.9	18.9	64.2
30-35 Anos	4	7.5	7.5	71.7
35-45 Anos	8	15.1	15.1	86.8
45-50 Anos	1	1.9	1.9	88.7
50-55 Anos	4	7.5	7.5	96.2
55-60 Anos	2	3.8	3.8	
Total	53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

Relativamente à categoria, a tabela 3 indica que a maior percentagem dos inquiridos são estudantes (41.5%) seguido de Directores (20.8) as restantes faixas são pouco representativas.

Tabela 3 - Distribuição dos inquiridos por categoria

	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Válido				
Docente	10	18.9	18.9	18.9
Director	11	20.8	20.8	39.6
Estudante	22	41.5	41.5	81.1
Trabalhador	10	18.9	18.9	
Total	53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

4.2.2 Grau de influência da internet nas actividades de ensino aprendizagem

Conforme indicado na primeira parte deste capítulo, esta secção procura analisar e interpretar o grau de influência da internet nas actividades de ensino e aprendizagem na

universidade Politécnica, sobretudo na ESGCT em Maputo. Estes dados são analisados a partir do questionário aos participantes do estudo.

(i) Relativamente a questão acesso a informação e conhecimentos

A questão colocada no sentido de saber se a internet viabiliza o acesso a informação e conhecimentos para a actividade exercida pelo inquirido, a maioria concorda e concorda plenamente (92.4%). Apenas cerca de 7.5% está indecisa sobre a viabilização da internet no tocante ao acesso a informação e conhecimentos.

Tabela 4 - Acesso a informação e conhecimentos para a sua actividade

		Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Válido	Não discordo e nem concordo	4	7.5	7.5	7.5
	Concordo	22	41.5	41.5	49.1
	Concordo plenamente	27	50.9	50.9	
Total		53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(ii) No que diz respeito no reforço trocas e criação de proximidades.

No que diz respeito ao papel da internet no reforço e troca, bem como na criação de proximidades entre colegas, os inquiridos são de opinião de concordância plena de que existe reforço, troca e proximidades entre colegas (79.2%). Contudo, cerca de 13.2% dos inquiridos mostra-se indeciso e os restantes 7.5% discordam.

Tabela 5 - Reforça trocas e cria proximidades entre colegas

		Frequência	Percentage m	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Válido	Discordo	4	7.5	7.5	7.5
	Não discordo e nem concordo	7	13.2	13.2	20.8
	Concordo	21	39.6	39.6	60.4
	Concordo plenamente	21	39.6	39.6	
Total		53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(iii) No que diz respeito à disponibilização da informação adequada e útil

No que diz respeito ao papel da internet na disponibilização da informação adequada e útil para sua actividade, a maioria dos inquiridos manifestam concordância e concordância plena (79.3%). Contudo cerca de 17.3 mostram-se indecisos e o restante 1.9% discorda.

Tabela 6 - Disponibiliza informação adequada e útil para a sua actividade

	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Discordo	1	1.9	1.9	1.9
Válido Não discordo e nem concordo	9	17.0	17.3	19.2
Válido Concordo	24	45.3	46.2	65.4
Válido Concordo plenamente	18	34.0	34.6	
Total	52	98.1		
Missing Sistema	1	1.9		
Total	53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(iv) No que diz respeito ao reforço e melhoria do desempenho profissional

No que diz respeito ao papel da internet no reforço e melhoria do seu desempenho e postura profissional a maioria dos inquiridos manifestam concordância e concordância plena (69.8%) Contudo cerca de 24.5% mostram-se indecisos e o restante 5.7% discordam.

Tabela 7 - Reforça a melhoria do seu desempenho e postura profissional

	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Discordo	3	5.7	5.7	5.7
Válido Não discordo e nem concordo	13	24.5	24.5	30.2
Válido Concordo	22	41.5	41.5	71.7
Válido Concordo plenamente	15	28.3	28.3	
Total	53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(v) No concernente a facilitação e atendimento

No concernente ao papel da internet na facilitação do atendimento dos alunos (46.2%) concorda que esta facilita o atendimento dos alunos, (17.3%) concorda plenamente, (17.3%) mostram-se indecisos e o restante (9.6%) discordam.

Tabela 8 - Facilita atendimento dos alunos

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulada
	Discordo plenamente	5	9.4	9.6
	Discordo	5	9.4	19.2
Válido	Não concordo e nem concordo	9	17.0	36.5
	Concordo	24	45.3	82.7
	Concordo plenamente	9	17.0	100.0
	Total	52	98.1	
Missing	Sistema	1	1.9	
	Total	53	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(vi) Relativamente à segurança e aceleração de decisões de natureza profissional

Na tabela 9, constata-se que 37.7% dos inquirido não discordam nem concordam que a internet da maior segurança e acelera as decisões de natureza profissional. Entretanto, apenas 26.4% concordam que da maior segurança e acelera as decisões de natureza profissional, e 22.6% concordam plenamente. Discordam plenamente (3.8%), e os restantes 9.4% discordam.

Tabela 9 - Dá maior segurança e acelera as decisões de natureza profissional

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem Válida	Porcentagem acumulada
Válido	Discordo plenamente	2	3.8	3.8
	Discordo	5	9.4	13.2
	Não discordo e nem concordo	20	37.7	50.9
	Concordo	14	26.4	77.4
	Concordo plenamente	12	22.6	
	Total	53	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(vii) Reduz o tempo de preparação das actividades

Na tabela 10 constata-se que 32.1% dos inquiridos concorda plenamente que a internet reduz o tempo de preparação das suas actividades. Entretanto, apenas 30.2% concorda que reduz o tempo de preparação das suas actividades, e 28.3% mostra-se indeciso. Discordam plenamente (5.7%), e os restantes 3.8% discordam.

Tabela 10 - Reduz o tempo de preparação das suas actividades

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem Válida	Porcentagem acumulada
Válido	Discordo plenamente	3	5.7	5.7
	Discordo	2	3.8	9.4
	Não discordo e nem concordo	15	28.3	37.7
	Concordo	16	30.2	67.9
	Concordo plenamente	17	32.1	
	Total	53	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(viii) Automatização de procedimentos e simplificação das rotinas profissionais

49.1% concorda que a internet automatiza procedimentos e simplifica rotinas ligadas a actividade quotidiana. Entretanto, apenas 26.4% concorda plenamente, que a internet automatiza procedimentos e simplifica rotinas ligadas a actividades quotidianas, 18.9% mostram-se indecisos. Discordam plenamente 1.9%, e os restantes 3.8% discordam.

Tabela 11 - Automatiza procedimentos e simplifica rotinas ligadas a actividade quotidiana

	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem Acumulada
Válido	Discordo plenamente	1	1.9	1.9
	Discordo	2	3.8	5.7
	Não discordo e nem concordo	10	18.9	24.5
	Concordo	26	49.1	73.6
	Concordo plenamente	14	26.4	26.4
Total	53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

iv) Viabilização de novas formas de preparação da actividade

49.1% concorda que a internet viabiliza novas formas e preparação da sua actividade. Entretanto, apenas 28.3% concorda plenamente que viabiliza novas formas de preparação da sua actividade, 17% mostra-se indeciso, e os restantes 5.7% discordam.

Tabela 12 - Viabiliza novas formas de preparação da sua actividade

	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Válido	Discordo	3	5.7	5.7
	Não discordo e nem concordo	9	17.0	22.6
	Concordo	26	49.1	71.7
	Concordo plenamente	15	28.3	28.3
	Total	53	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(x) Influência na definição da estratégia de trabalho e sua implementação

Na tabela 13 constata-se que 51.9% concorda que a internet influencia a definição da estratégia de trabalho e facilita a sua implementação. Contudo cerca de 13.5% concorda plenamente que influencia a definição da estratégia de trabalho e facilita a sua

implementação. Entretanto, apenas 26.9% mostra-se indeciso, e os restantes 7.7% discordam.

Tabela 13 - Influência a definição da estratégia de trabalho e facilita a sua implementação

	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Discordo	4	7.5	7.7	7.7
Não discordo e nem concordo	14	26.4	26.9	34.6
Válido Concordo	27	50.9	51.9	86.5
Concordo plenamente	7	13.2	13.5	
Total	52	98.1		
Missing Sistema	1	1.9		
Total	53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(XI) Apoia a gestão na acção quotidiana e profissional

No que diz respeito ao papel da internet 49.1% dos inquiridos concorda que a internet apoia a gestão na acção quotidiana e profissional. Contudo, cerca de 28.3% concorda plenamente que a internet apoia a gestão na acção quotidiana e profissional. Entretanto 11.3% mostram se indecisos, e os restantes 11.3% discordam.

Tabela 14 - Apoia a gestão na acção quotidiana e profissional

	Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Discordo	6	11.3	11.3	11.3
Não discordo e nem concordo	6	11.3	11.3	22.6
Válido Concordo	26	49.1	49.1	71.7
Concordo plenamente	15	28.3	28.3	
Total	53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(XII) Melhoria na gestão de recursos de trabalho

No concernente ao papel da internet 32.7% dos inquiridos concorda que melhora a gestão de recursos de trabalho. Entretanto, apenas 28.8% concorda plenamente que a Internet

melhora a gestão de recursos de trabalho, contudo 15.4% dos inqueridos mostram se indecisos, 1.9% discorda plenamente, e os restantes 21.2% discordam.

Tabela 15 - Melhora a gestão de recursos de trabalho

		Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Válido	Discordo plenamente	1	1.9	1.9	1.9
	Discordo	11	20.8	21.2	23.1
	Não discordo e nem concordo	8	15.1	15.4	38.5
	Concordo	17	32.1	32.7	71.2
	Concordo plenamente	15	28.3	28.8	
Missing	Total	52	98.1		
	Sistema	1	1.9		
Total		53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados da pesquisa

(XIII) Incremento de novos valores

No que diz respeito ao papel da internet, 34% dos inquiridos concorda que a internet incrementa novos valores culturais e de hábitos. Entretanto, apenas 26.4% concorda plenamente que incrementa novos valores culturais e de hábitos, contudo 24.5% mostram-se indecisos, 5.7% discordam plenamente, e os restantes 9.4% discordam.

Tabela 16 - Incrementa novos valores culturais e de hábitos

		Frequência	Percentagem	Percentagem Válida	Percentagem acumulada
Válido	Discordo plenamente	3	5.7	5.7	5.7
	Discordo	5	9.4	9.4	15.1
	Não discordo e nem concordo	13	24.5	24.5	39.6
	Concordo	18	34.0	34.0	73.6
	Concordo plenamente	14	26.4	26.4	
Total		53	100.0	100.0	100.0

Fonte: Dados de pesquisa, 2014

4.2 Quadro Síntese dos resultados

Participaram do estudo cerca de 53 sujeitos de ambos sexos, sendo a maioria constituída por mulheres (52.8%) e os restantes são 47.2% de homens (ver tabela 1)

Perfil dos inquiridos
1. Participaram do estudo cerca de 53 sujeitos de ambos sexos, sendo a maioria constituída por mulheres (52.8%) e os restantes são 47.2% de homens.
2. A faixa etária dos participantes mostra que os detentores de 18-25 anos de idade são a mais representada (45.3%), seguida da faixa etária de 25-30 anos (18.9%) e dos 35 a 45 anos de idade (15.1%). As restantes faixas são poucas representativas.
3. Cerca de 41.5% dos inquiridos são estudantes, seguido de Directores (20.8%), as restantes categorias são pouco representativas.

Grau de influência da internet nas actividades de ensino aprendizagem
1. A maioria dos inquiridos (92.4%) concorda e concorda plenamente que a internet viabiliza o acesso a informação e conhecimentos para a actividade exercida pelo inquirido. Apenas cerca de 7.5% está indecisa sobre o grau de influência da internet nas actividades que realiza.
2. Há concordância e plena concordância da parte dos inquiridos de que existe reforço, troca e proximidades entre colegas (79.2%) no uso da internet. Contudo cerca de 13.2% dos inquiridos mostra-se indeciso e os restantes 7.5% discordam sobre a influência que a internet tem na troca e proximidades entre colegas.
3. Cerca de 79.3% dos inquiridos manifestaram concordância e concordância plena de que a internet disponibiliza informação adequada e útil para sua actividade. Contudo, 17.3% mostram-se indecisos e os restantes 1.9% discordam sobre a disponibilidade de informação adequada por via internet.
4. A maioria dos inquiridos (69.8%) manifesta concordância e concordância plena do papel da internet no reforço e melhoria do desempenho e postura profissional. Não obstante, cerca de 24.5% dos inquiridos mostra-se indeciso e os restantes 5.7% discordam sobre o reforço e melhoria do desempenho e postura profissional.
5. Cerca de 46.2% dos inquiridos concorda que a internet facilita o atendimento dos alunos. Entretanto, 17.3% concorda plenamente ou mostra-se indiferente. Apenas, 9.6% dos respondentes discorda.
6. Perto de metade dos inquiridos (49.0%) concorda e concorda plenamente que internet dá maior segurança e acelera as decisões de natureza profissional. Contudo, 37.7% dos inquiridos não discordam nem concordam. Os restantes, manifestaram opinião de discordância e discordância plena (13.2%).
7. Dos inquiridos, 62.3% concorda e concorda plenamente que a internet reduz o tempo de preparação das suas actividades e 28.3% mostram-se indecisos. Contudo, 9.5% discordam e discordam plenamente.
8. Dos inquiridos, 75.5% concorda e concorda plenamente que a internet automatiza procedimentos e simplifica rotinas ligadas a actividade quotidiana. Entretanto, 18.9% mostra-se indeciso e 5.7% discorda e discordam plenamente.
9. Cerca 77.4% dos inquiridos concorda e concorda plenamente que a internet viabiliza novas formas e preparação da sua actividade. 17%, dos inquiridos mostra-se indeciso, e os restantes 5.7% discordam.
10. Cerca de 64.4% concorda e concorda plenamente que a internet influencia a definição da estratégia de trabalho e facilita a sua implementação. Entretanto, apenas 26.9% mostra-se indeciso, e os restantes 7.7% discordam.
11. 77.4%, dos inquiridos concorda e concorda plenamente que a internet apoia a gestão na acção quotidiana e profissional. Entretanto, 11.3% mostra-se indeciso, e os restantes 11.3% discordam.
12. Dos inquiridos, 61.5% concorda plenamente que a internet melhora a gestão de recursos de trabalho. Não obstante, 23.1% discorda e discorda plenamente e 15.4% mostra-se

indeciso.

13. Cerca de 60.4% concorda e concorda plenamente que a internet incrementa novos valores culturais e de hábitos. Entretanto, 24.5% dos inquiridos mostram-se indecisos, 15.1% discordam e discordam plenamente.

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

CAPITULO V – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apresentados os resultados, segue-se a discussão dos mesmos através da comparação dos encontrados na literatura consultada.

5.1. Análise Comparativa entre os Resultados da Pesquisa e os da Literatura

A utilização da internet pelos estudantes e colaboradores da Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias (ESGCT) viabiliza o acesso a informação e conhecimentos para a actividade exercida pelo inquirido. Estes resultados colaboram com os encontrados por Neto (2006), no sentido de que a internet facilita o acesso a fontes de informação variadas e actualizadas, relativas aos conteúdos disciplinares, os documentos ficam disponíveis para que outros utilizadores mais tarde os possam consultar. Por sua vez, Rowand (2000) considera que o uso das TICs no ambiente proporciona novas modalidades de trabalho na escola, que não assume barreira nem de tempo e espaço.

Os resultados da pesquisa revelam ainda que a internet disponibiliza informação adequada e útil para a sua actividade. Estes achados colaboram com os resultados encontrados em outras pesquisas. Segundo Neto (2006), a internet permite uma Educação global. Portanto, o uso da Internet facilita uma visão do mundo como uma realidade interdependente, permitindo a partilha de problemas e procura de soluções. Que pressupõe a disponibilização de informação adequada e útil para as soluções que se pretendem.

A maioria dos inquiridos concorda que a internet desempenha o papel no reforço e melhoria do desempenho e postura profissional. Esta informação corrobora com as reflexões encontradas na literatura. Neste sentido, de acordo com Marques e Caetano (2002), o uso da Internet auxilia à pesquisa e ao desenvolvimento profissional dos professores. Ou seja, todo profissional do ensino precisa estar informado sobre o que acontece na sua área de conhecimento e para buscar novas informações.

A pesquisa revelou que a internet facilita o atendimento dos alunos. Este resultado vai ao encontro de Machado e Tijiboy (2005), ao considerarem que a comunicação e a organização das actividades humanas encontram-se estruturadas na Internet mediante diversos recursos, entre eles, *e-mails*, fóruns, listas de discussão, sistemas de boletins

electrónicos, grupos de notícias, *Chats*, Softwares Sociais. Estes dispositivos e aplicativos quando devidamente utilizados pela escola podem facilitar o atendimento dos alunos.

Os resultados da pesquisa permitiram concluir que a internet dá maior segurança e acelera as decisões de natureza profissional. Mais uma vez estes resultados podem estar alinhados com as reflexões apresentadas pelos autores Marques e Caetano (2002) no sentido de que o uso da internet ajuda à pesquisa e ao desenvolvimento profissional dos professores. Ou seja, significa dizer que os profissionais ao utilizar a internet sentem-se mais seguros e aceleram as suas decisões profissionais.

Os resultados desta pesquisa revelam que a internet reduz o tempo de preparação das suas actividades. Para Neto (2006) a internet, flexibiliza o tempo. Ou seja, o utilizador não está sujeito aos horários rígidos para realizar seus trabalhos e efectuar as suas pesquisas.

A internet é considerada uma ferramenta que automatiza procedimentos e simplifica rotinas ligadas a actividade quotidiana, pela maioria dos participantes do estudo. Para Neto (2006), a internet, apesar de acusada de estimular o isolamento, inibindo o convívio com os colegas, constitui como um recurso para aumentar a comunicação com os outros, o que é uma actividade divertida e motivadora.

Os resultados da pesquisa revelam que a internet viabiliza novas formas e preparação da sua actividade. Neste sentido, os achados desta pesquisa, em parte são corroborados com o estudo de Li e Mai (2010), com estudantes do Ensino Superior na Tailândia, sobre o impacto da inclusão de tecnologias multimédia e web na aprendizagem dos alunos, no sentido de que estes têm interesse em aprender em ambientes das TICs e que tem mais vontade de estudar, tornando a aprendizagem muito mais interessante que o mero estudo com recurso ao manual escolar.

Os resultados desta pesquisa revelam que a internet influencia a definição da estratégia de trabalho e facilita a sua implementação. Estes achados colaboram com os resultados encontrados em outras pesquisas. Nesta perspectiva Neto (2006) esclarece que partilha do saber realizada através da Internet permite que o trabalho desenvolvido pelos alunos contribua para o desenvolvimento de futuros trabalhos de alunos de outras escolas. Ou seja é possível que os trabalhos de uns possam ser apreciados por outros. Assim, os utentes da internet, no caso os alunos e docentes são estimulados a produzi-los com rigor,

não para alcançarem uma boa classificação, mas por uma questão de realização pessoal e social, buscando uma adequada implementação das actividades de ensino aprendizagem.

Os resultados da pesquisa permitiram concluir que a internet apoia a gestão na acção quotidiana e profissional. Estes achados colaboram com os resultados encontrados em outras pesquisas. Segundo Neto (2006), o uso da internet possibilita uma aprendizagem activa. Neste sentido, pode inferir que a realização de trabalhos partindo dos conteúdos presentes na Web favorece a valorização da acção do aluno, a aprendizagem numa perspectiva construtivista. Possibilita o levantamento de problemas, ao facilitar o confronto cognitivo e o surgimento de dúvidas.

Os resultados da pesquisa permitiram concluir que a internet melhora a gestão de recursos de trabalho. Estes achados colaboram com as reflexões efectuadas pelos autores Marques e Caetano (2002), ao considerar, por exemplo, que a internet é um recurso educacional para tornar a aprendizagem mais motivadora e a informação mais abrangente. Ou ainda, segundo este capaz de permitir que as actividades sejam partilhadas entre aulas de diferentes escolas, podem ser organizados projectos de colaboração dos quais muitas vezes participam inúmeros alunos e professores.

A maioria dos inquiridos concorda que a internet incrementa novos valores culturais e de hábitos. Segundo Neto (2006), a internet possibilita o conhecimento e compreensão de outras culturas. Este diálogo intercultural é importante na construção de uma sociedade tolerante, respeitadora das diferenças.

CAPITULO VI – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

6.1 Introdução

O presente trabalho teve como intuito analisar o grau de influência do uso da Internet na Universidade Politécnica. Especificamente, pretendeu identificar em que medida a internet, no quotidiano dos estudantes e profissionais da Universidade Politécnica, constitui, um meio de promoção de informação e conhecimento, um meio de reforço de trocas e criação de proximidade entre colegas, um meio de disponibilização de informação útil para a actividade profissional e facilitação do atendimento dos estudantes e um meio de incremento de novos valores culturais e aquisição de novos hábitos.

De acordo com os autores (Adams e Bonk, 1995; Bane e Milheim, 1996; Cook (2000) a promoção do uso da Internet por parte das instituições de ensino superior constitui um desafio premente e constante as várias instituições produtoras do saber e na necessidade de uma comunicação interactiva entre docentes e discentes. Significa que existem um conjunto de factores que cujo desenvolvimento são beneficiados pela internet.

6.2. Conclusões

Neste contexto, a segunda parte do trabalho – referencial teórico – com vista a encontrar na revisão da literatura evidências sobre o papel da internet nas instituições do ensino superior, identificou diversos conceitos, características e abordagens sobre a utilidade junto dos estudantes, docentes e no conjunto do processo de ensino aprendizagem.

Assim, foram apresentados, além dos conceitos, os aspectos associados às tecnologias de informação e comunicação (TICs), nomeadamente a utilidade das TICs no processo de ensino aprendizagem, nos estudantes e nos docentes, as redes sociais e a própria internet.

Relativamente ao papel das TICs, constatou-se que estas podem influenciar fortemente no processo de ensino aprendizagem, através de: (i) redução do ciclo de tempo

de produção de conhecimento; (ii) diminuição de custos fixos e operacionais; (iii) incremento da qualidade do ensino e da pesquisa; (iv) incremento no volume de informação entre grupos que estão dispersos geográfica e temporariamente; (v) e melhoria do desempenho docente pela possibilidade de utilização de novas ferramentas interactivas de ensino.

No concernente à internet, verificou-se que traz benefícios aos professores universitários, pois possibilita comunicação entre eles e seus pares, tem vantagens de rapidez, facilmente acessível, mundial e interactiva. A partir deste dado, sugere-se, que intensifique o treinamento das pessoas das universidades para usufruto dos recursos que a Internet propicia.

Os resultados decorrentes da análise do questionário e com vista a responder os objectivos propostos, revelaram que a internet:

- (i) Viabiliza o acesso a informação e conhecimentos para a actividade exercida pelo inquirido.
- (ii) Disponibiliza informação adequada e útil para sua actividade.
- (iii) Desempenha o papel no reforço e melhoria do desempenho e postura profissional.
- (iv) Facilita o atendimento dos alunos.
- (v) Dá maior segurança e acelera as decisões de natureza profissional.
- (vi) Reduz o tempo de preparação das suas actividades.
- (vii) Automatiza procedimentos e simplifica rotinas ligadas a actividade quotidiana.
- (viii) Viabiliza novas formas e preparação de actividades.
- (ix) Influencia a definição da estratégia de trabalho e facilita a sua implementação.
- (x) Apoia a gestão na acção quotidiana e profissional.
- (xi) Melhora a gestão de recursos de trabalho.
- (xii) Incrementa novos valores culturais e de hábitos.

6.3. Recomendações

Assim, decorrente dos resultados e respectivas conclusões, cabe recomendar o seguinte:

- Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias deve continuar a incentivar o uso das TICs junto dos utentes, sobretudo estudantes e docentes;
- Deve ainda fazer o uso da internet para a consulta da biblioteca on-line bem como para requisição de livros, inscrições e matrículas;
- Permitir que os funcionários tenham acesso ao sistema de modo a facilitar e reduzir o tempo de preparação das actividades dos colaboradores institucionais;
- Uso e aproveitamento da internet para a divulgação de actividades de cunho cultural, formativo e desportivas desenvolvidas na instituição.

6.4 Referências bibliográficas

- Adams, J. A.; Bonk, S. C. (1995). Electronic information technologies and resources: use by university faculty and faculty preferences for related library services. *College e Research Libraries*, v. 56, n. 2, p. 119-31.
- Bane, A. F., Milheim, W. D. (1996). *Possibilidade de la Internet: como usam la Internet los profesores universitarios*, *Nuevas Tecnologias*, v. 2, n. 2, p. 47-54.
- Barbetta, P. A. (2005). *Estatística Aplicada às Ciências Sociais*. Florianópolis, Editora da UFSC.
- Belloni M. L. (2003). *Educação a Distância*. Campinas, Autores Associados, 2003.
- Carniel, G.P.; Marchi, K.R.C. (2012). *A utilização de redes sociais como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem na educação superior*.
- Castells, S, M. (2008). *A sociedade em rede*. 11.ed. São Paulo: Paz e Terra.
- Castells, S, M. (2005). *A sociedade em rede*. Tradução de Roneide V. Majer. 8.ªed. São Paulo: Paz e Terra, A era da informação: economia, sociedade e cultura v.3.
- Coll, C.; Mauri, T.; Onrubia, J. (2008). La utilización de las tecnologías de la información y la comunicación en la educación. In: COLL, C.; MONEREO, C. (Eds.). *Psicología de la educación virtual*. Madrid: Morata.
- Cook, K.C. (2000): Online professional communication: Pedagogy, instructional design, and student preference in Internet-based distance education. *Business Communication Quarterly* 63(2)106-110
- Cortelazzo, I. B. C. (2005). *Fundamentos da prática pedagógica – notas de aula*. Disciplina do Programa de Mestrado em Educação da UTP, Curitiba.
- Domingues, D. (2003). *Cibermundos: o corpo e o ciberespaço*. In: LYRA, B.; SANTANA, G. (Orgs.). *Corpo & Mídia*. São Paulo: Arte & Ciência, 2003. p.19-48.
- Duarte, A.; Brito, A.V.; Medeiros, F.P.A. (2012). *Desenvolvimento de um método para utilização de redes sociais virtuais na internet como ferramentas de apoio ao ensino e aprendizagem*. Disponível em: <<http://www.mendeley.com/research>
- Ferreira, G.C. (2011). Redes sociais virtuais de informação: uma história e um estudo de caso. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.16, n.3, p.208-231, jul./set.
- Hardy *et al.* (2008). em [wiki.ua.sapo.pt/...](http://wiki.ua.sapo.pt/) ,

- Jones P. (2010). Collaboration at a Distance: Using a Wiki to Create a Collaborative Learning Environment for Distance Education and On-Campus Students in a Social Work Course. *Journal of Teaching in Social Work*, v. 30, n. 2, p. 225-236, 2010.
- Lavin *at al.* (2011), em [wiki.ua.sapo.pt/...](http://wiki.ua.sapo.pt/) ,
- Li e Mai (2010), em [wiki.ua.sapo.pt/...](http://wiki.ua.sapo.pt/) ,
- Machado, J. R.; Tijiboy, A. V. (2005). Redes sociais virtuais: em espaço para a efetivação da aprendizagem cooperativa. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, v.3, n.1, maio 2005. Brasil: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Marcuschl, L. A. (2006). *Análise da conversação*. São Paulo: Ática.
- Marques, A. C.; Caetano, J. S. (2002). Utilização da informática na sala de aula. In: MERCADO, L. P. L. (Org.) *Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática*. Maceió: EDUFAL, p. 131-168.
- Marteleto, R. M. (2001). Análise de redes sociais virtuais: aplicação nos estudos de transferência da informação. *Ciência da Informação*, v.30, n.1, p.71-81, jan./abr.
- Martinho, C.; Costa, L. (Coord.) (2012). *Redes: uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização*. WWF-Brasil. Disponível em: <http://www.wwf.org.br/publicacoes/download/livro_ea_redes/index.htm>.
- Mathews, J., & Guarino, A. (2000). Predicting teacher computer use: A path analysis. *International Journal of Instructional Media*, 27(4),385-392.
- McCormack, C., Jones, D. (1998). *Web-Based Education System*. New York: Wiley Computer Publishing.
- Mintzberg, H. (1996). Managing government - governing management. *Harvard Business Review*, p.75-83, may/jun.
- Moran, J. M, Et. Al. (2000). *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. Papirus Campinas-SP, Brasil.
- Netto, A. A. O. (2006). *Novas tecnologias e universidade: da didática tradicionalista à inteligência artificial – desafios e armadilhas*. Petrópolis: Vozes.
- Nykiel, R. (2007). *Handbook of marketing research methodologies for hospitality and tourism*. The Haworth Hospitality & Tourism Press, New York.
- Oliveira, E. S. G. e Villardi, R. (2005). *Tecnologias na educação. Uma perspectiva sócio-interacionista*. Rio de Janeiro: Dunya.

- Pearce, D. (2012). *Frameworks for Tourism Research*. Cabi International, Wallingford.
- Pfromm Netto, S. (2001). *Telas que ensinam - mídia e aprendizagem: do cinema ao computador*. Campinas: Alínea.
- Pierre Levy (1995). *As árvores do conhecimento*. São Paulo: Editora Escuta, 1995.
- RAMOS, Paulo; RAMOS, Magda Maria; BUSNELLO, Saul José. Manual prático de metodologia da pesquisa: artigo, resenha, projeto, TCC, monografia, dissertação e tese. 2005.
- RECUERO, R. **Redes sociais virtuais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- Rowand, C. (2000). *Teachers and computers: teacher use of computers and the internet in public schools*. Disponível em: http://nces.ed.gov/programs/quarterly/vol_2/2/q3-2.asp.
- Silveira S. (1998). *Jogos Educativos computadorizados utilizando a abordagem de algoritmos genéticos*. Universidade Federal do Rio.
- Soigné, C. (2009). *O recurso a meios digitais no contexto do ensino superior*. Um estudo de uso da plataforma. Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro.
- Tajra S. F. (2007). *Informática na educação*. São Paulo: Editora Érica.
- Vanderlinde, R., Van Braak, Joan; Dexter, Sara. (2012). ICT policy planning in a context of curriculum reform: disentanglement of ICT policy domains and artifacts. *Computers & Education*, Amsterdam, v. 58, n. 4, p. 1339-1350.

6.5 Anexos

Entrevista com o Dr. Stélio o pioneiro na área das TICs na Universidade Politécnica.

- 1- Qual foi a intenção da implementação das TICs na A Politécnica.
- 2- Qual é o efeito da sua utilização?
- 3- Existe alguma política de desenvolvimento tecnológico na A Politécnica? Qual?
- 4- Será que as TICs viabilizam o acesso a informação nas actividades desenvolvidas na A Politécnica?
- 5- Quanto ao atendimento dos estudantes o que melhorou?
- 6- Será que as TICs reforçam a troca e desempenho profissional na A Politécnica?
- 7- Fala sobre a segurança e aceleração na decisão de utilizar as TICs.
- 8- Acha que as TICs reduzem o tempo de preparação das actividades dos utentes da A Politécnica. De que forma?
- 9- Falando das TICs na Politécnica acha que simplificam as actividades quotidianas?
- 10- Será que apoiam na gestão quotidiana e profissional bem como na melhoria de recursos de trabalho?

QUESTIONÁRIO SOBRE INFLUÊNCIA DA INTERNET NO DESEMPENHO DAS ACTIVIDADES NA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA

No âmbito de uma pesquisa de licenciatura, solicita-se a sua participação pela resposta ao questionário que se segue. Garantimos anonimato e confidencialidade dos dados.

I. Dados pessoais

Assinale com um X a sua situação

1. Sexo: <i>M</i> () <i>F</i> ()
2. Idade: 18-25 () 25- 30 () 30-35 () 35-45 () 45-50 () 50-55 () 55- 60 () > 60 anos
3. Categoria: Docente () Chefe () Director () Estudante () trabalhador ()

II. Grau de influência da internet no desenvolvimento das actividades de ensino e aprendizagem na Universidade Politécnica

Assinale com um X a sua escolha, de 1 a 5 (1 – Discordo Plenamente; 2 – Discordo; 3 – Não discordo/Nem concordo; 4 – Concordo; 5 – Concordo Plenamente):

Acha que a internet ...		2		4	5
4. Viabiliza acesso a informação e conhecimentos para sua actividade?					
5. Reforça trocas e cria proximidades entre colegas?					
6. Disponibiliza informação adequada e útil para sua actividade?					
7. Reforça a melhoria do seu desempenho e postura profissional?					
8. Facilita atendimento dos alunos?					
9. Dá maior segurança e acelera as decisões de natureza profissional?					
10. Reduzo tempo de preparação das suas actividades?					
11. Automatiza procedimentos e simplifica rotinas ligadas a actividade quotidiana?					
12. Viabiliza novas formas de preparação da sua actividade?					
13. Influencia a definição de estratégia de trabalho e facilita a sua implementação					
14. Apoia a gestão na sua acção quotidiana de profissional?					
15. Melhora a gestão de recursos de trabalho?					
16. Incrementa novos valores culturais e de hábitos?					

Gráfico 5 – Reforça trocas e cria proximidades entre colegas

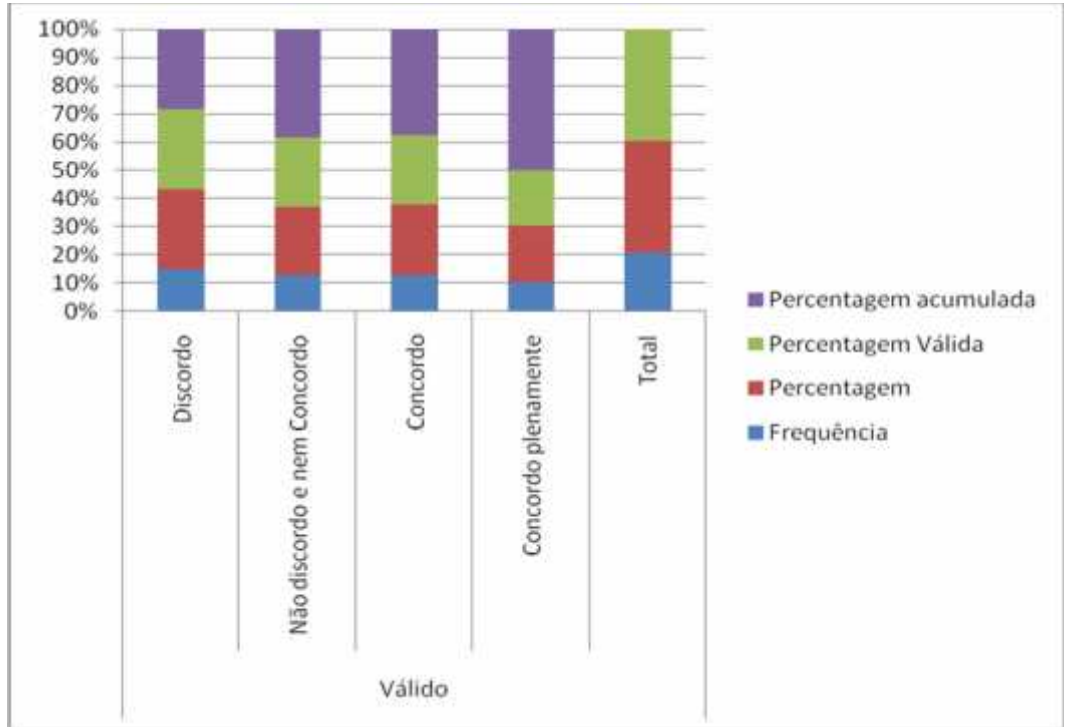


Gráfico 7 – Reforça a melhoria do seu desempenho e postura profissional

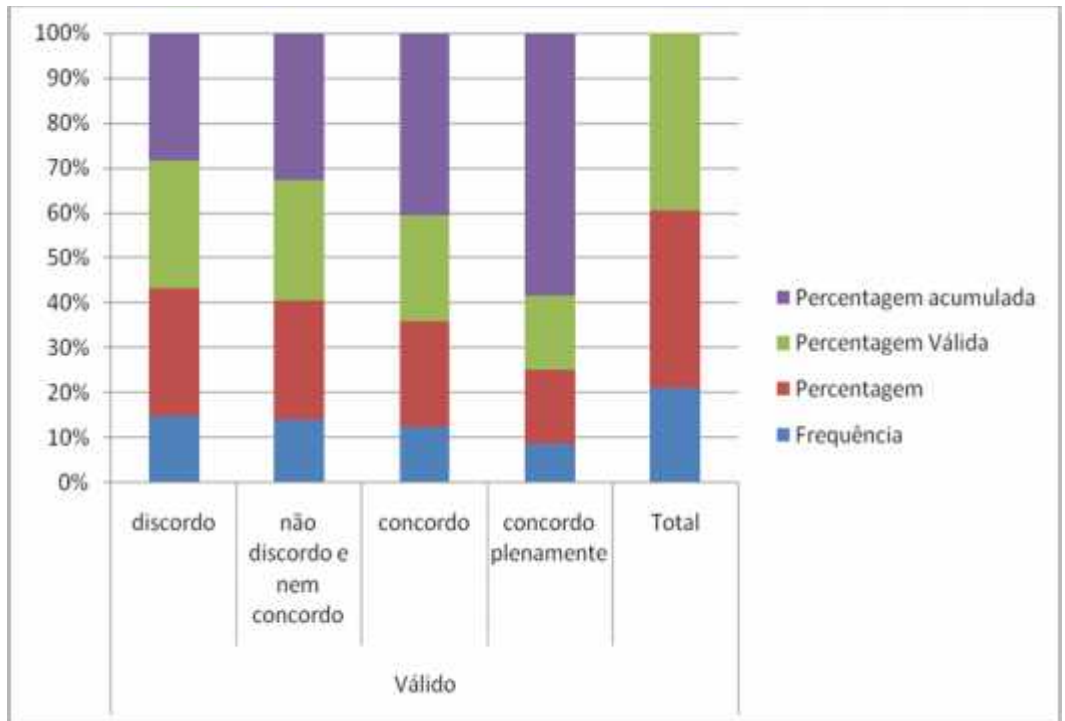


Gráfico 8 – Facilita atendimento dos alunos

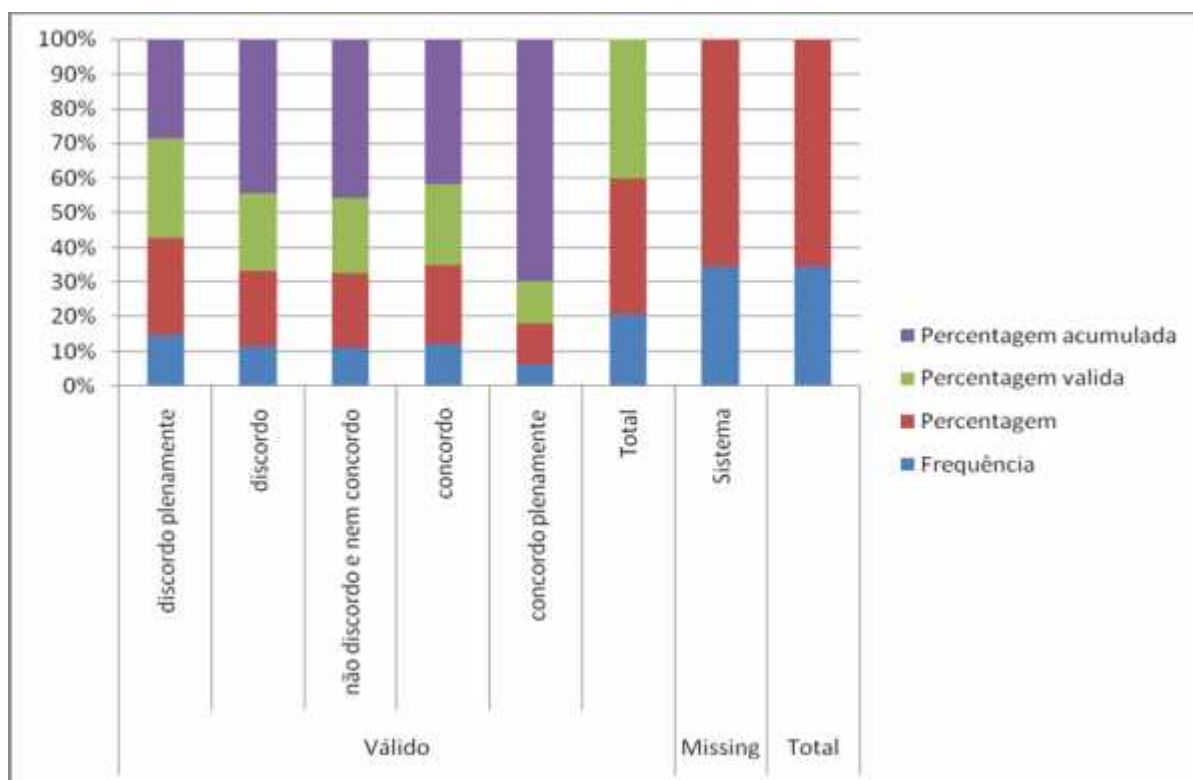


Gráfico 10 – Reduz o tempo de preparação das suas actividades

